

22 JUL

Segunda / Monday

19:30 Marvão, Igreja de N. Sra. da Estrela / N. Sra. da Estrela Church

CORO / CHOIR CONCERT

Coro Gulbenkian

Inês Tavares Lopes, Maestrina

“Bach Imortal” / “Immortal Bach”

Arr. Knut Nystedt (1915-2014)

Immortal Bach

Max Reger (1873-1916)

8 Geistliche Gesänge Op. 138

Felix Mendelssohn-Bartholdy (1809-47)

Die Deutsche Liturgie MWV B 57

Kyrie

Ehre sei Gott in der Höhe

Heilig

Johann Sebastian Bach (1685-1750)

Singet dem Herrn ein neues Lied BWV 225

Felix Mendelssohn-Bartholdy (1809-47)

Denn er hat den Engeln empfohlen

Josef Gabriel Rheinberger (1839-1901)

3 Geistliche Gesänge Op. 69

Morgenlied

Hymne

Abendlied

Max Reger (1873-1916)

8 Geistliche Gesänge Op. 138

Der Mensch lebt und bestehet nur eine kleine Zeit

Johann Sebastian Bach (1685-1750)

Ach Herr, laß dein lieb Engelein

Bach Imortal

Neste concerto, o mundialmente renomado Coro Gulbenkian explora a influência de Johann Sebastian Bach (1685-1750) nos compositores Max Reger (1873-1916), Felix Mendelssohn-Bartholdy (1809-1847) e Josef Rheinberger (1839-1901), todos profundamente devedores ao Thomaskantor de Leipzig. Todos os quatro tinham um dom especial para compor para voz, especialmente obras religiosas. Nesse sentido, o moteto de Bach, Singet dem Herrn ein neues Lied (Cantai ao Senhor um cântico novo), pode ser visto como a composição central. Ao ouvir esta obra durante a sua visita a Leipzig, Mozart aparentemente exclamou: “Aqui há algo a aprender!” Reger, Rheinberger e Mendelssohn, sem dúvida, aprenderam.

O concerto é adequadamente aberto pela composição Immortal Bach de Knut Nystedt, uma obra coral baseada na canção fúnebre de Bach Komm, süßer Tod (Vem, doce morte). A peça não só introduz a figura imponente de Bach, mas também o tema principal deste concerto: a natureza finita da vida.

Die Deutsche Liturgie de Mendelssohn foi composta a pedido do imperador Friedrich Wilhelm da Prússia para servir como partes cantadas da liturgia protestante. A obra é composta por dez partes. As três que são partilhadas com o serviço católico, Kyrie, Gloria (Ehre sei Gott in der Höhe) e Sanctus (Heilig), são frequentemente executadas separadamente. O Gloria e o Sanctus foram definidos em textos alemães, ao contrário das outras partes, que estão em grego.

Denn er hat seinen Engeln befohlen é uma configuração musical do Salmo 91:11-12, que assegura que aqueles que acreditam serão guardados e protegidos pelos anjos de Deus. Mendelssohn musicou estes dois versículos logo após Friedrich Wilhelm ter sobrevivido a uma tentativa de assassinato.

Josef Rheinberger – talvez entre os mais conhecidos liechtensteinianos, à parte da família real – passou a maior parte da sua vida profissional na Baviera, onde ensinou piano, órgão e composição no Conservatório de Munique. Nessa capacidade, reconheceu o talento do jovem Max Reger, que lhe enviou algumas das suas primeiras composições. Se não fosse pelo feedback positivo de Rheinberger, Reger poderia ter acabado como professor, uma carreira que o seu pai considerava ser uma escolha mais segura.

Rheinberger foi um prolífico compositor, mas o seu Abendlied, cuja primeira versão compôs aos 15 anos e mais tarde se tornou a terceira do ciclo 3 Geistliche Gesänge (3 Cânticos Religiosos), é uma das suas peças que permaneceram, compreensivelmente, no repertório de muitos coros. O texto, do Evangelho de Lucas, recita o momento em que dois apóstolos de Jesus, a caminho de Emaús, pedem ao seu companheiro de viagem, que não reconhecem como Jesus recém-ressuscitado, para ficar com eles à medida que a noite cai.

No final da sua vida, Reger compôs os 8 Geistliche Gesänge. Acabou por morrer de ataque cardíaco enquanto trabalhava nas provas. O primeiro moteto, Der Mensch

lebt und bestehet nur eine kleine Zeit (O homem vive e persiste apenas por um curto período), contempla a natureza fugaz da vida humana em oposição à natureza eterna e omnipresente de Deus.

O concerto termina, obviamente, com Bach. Ach Herr, laß dein lieb Engelein é o belo coro final da Paixão segundo São João. Assim como no Nachtlied de Reger (o terceiro dos 8 Geistliche Gesänge), os falecidos pedem a Deus que guarde os seus corpos em descanso, retornando assim ao tema que permeia como um fio condutor por este sereno concerto.

Immortal Bach

In this concert the world-renowned Gulbenkian Choir explores the influence of Johann Sebastian Bach (1685-1750) on the composers Max Reger (1873-1916), Felix Mendelssohn-Bartholdy (1809-1847) and Josef Rheinberger (1839-1901), who were all deeply indebted to the Thomaskantor from Leipzig. All four had a special gift for composing for voice, religious works in particular. In that sense, Bach's motet *Singet dem Herrn ein neues Lied* (Sing the Lord a new song) can be seen as the central composition. Upon hearing this work on his visit to Leipzig, Mozart apparently exclaimed "Now there's something you can learn from!" Reger, Rheinberger and Mendelssohn undoubtedly did.

The concert is aptly opened by Knut Nystedt's composition Immortal Bach, a choral work based on Bach's funeral song "Komm, süsßer Tod" (Come, sweet death). The piece not only introduces the towering figure of Bach, but it also introduces the main theme of this concert: the finite nature of life.

Mendelssohn's *Die Deutsche Liturgie* was composed at the request of the emperor Friedrich Wilhelm of Prussia to serve as sung parts of the protestant liturgy. The work consists of ten parts. The three that are shared with the catholic service, Kyrie, Gloria (Ehre sei Gott in der Höhe) and Sanctus (Heilig), are often performed separately. The Gloria and Sanctus were set to German texts as opposed to the other parts, which are in Greek.

Denn er hat den Engeln empfohlen is a musical setting of Psalm 91:11-12, which assures that those who believe will be guarded and protected by God's angels. Mendelssohn set these two verses to music shortly after Friedrich Wilhelm had survived an attempt to assassinate him.

Josef Rheinberger – the royal family aside, probably among the best-known Liechtensteiners – spent most of his professional life in Bavaria, where he taught piano, organ and composition at the Munich Conservatory. In this capacity, he recognized the talent of the young Max Reger who had sent him some of his earliest compositions. If it weren't for Rheinberger's positive feedback, Reger might have ended up as a teacher, a career that his father considered to be a safer choice.

Rheinberger was a prolific composer, but his *Abendlied*, the first version of which he composed at the age of 15 and later became the third of the cycle *3 Geistliche Gesänge* (3 Religious Songs), is one of his pieces that remained, understandably, on the repertoire of many choirs. The text, from the Gospel of Luke, recites the moment when two of Jesus's apostles, on their way to Emmaus, ask their fellow traveler, who they don't recognize as Jesus just risen from the dead, to stay with them as the night is falling.

At the end of his life, Reger composed his *8 Geistliche Gesänge*. He died from a heart attack when he was working on the proofs. The first motet, *Der Mensch lebt und bestehet nur eine kleine Zeit* (Man lives and endures but a short time), contemplates on the fleeting nature of human life as opposed to the eternal and omnipresent nature of God.

The concert ends, obviously, with Bach. *Ach Herr, laß dein lieb Engelein* is the timelessly beautiful final choral of St. John Passion. Just like in Reger's *Nachtlied* (the third of the *8 Geistliche Gesänge*), the deceased ones ask God to keep guard over their resting bodies, thus returning to the theme that runs like a red thread through this serene concert.

[Bart de Vries](#)